

meros? Volve-te a nós por amor dos teus servos, das tribos da tua herança. (6)

18 Nossos inimigos se fizeram senhores do teu povo santo, como se êle não fôsse nada: Pisaram aos pés o teu santuário.

19 Nós ficamos como no princípio, quando ainda nos não dominavas, nem o teu nome se invocava sobre nós. (7)

CAPÍTULO 64

VOTOS PELO LIVRAMENTO DE ISRAEL. CONFISSÃO DA INFIDELIDADE D'ESTE POVO. INSTÂNCIAS PELO SEU RESTA-BÊLECIMENTO.

1 Oxalá romperas tu os céus e desceras de lá: Os montes se derreteriam diante da tua face. (1)

(6) ENDURECESTE O NOSSO CORAÇÃO — Deus não é causa do nosso erro, nem da nossa dureza: mas quando a sua paciência nos espera, e êle nos não emenda com castigos, parece aos olhos dos homens ser causa do erro e da dureza. — S. Jerônimo.

(7) NÓS FICAMOS — Quem vir com atenção as desgraças, em que nos deixaste, julgará por certo que nós somos para ti uma gente estranha, como éramos quando estávamos misturados entre as mais nações, não tendo absolutamente sinal algum, nem religião, por onde tivéssemos o título de povo teu. — Calmet.

(1) OXALÁ ROMPERAS TU OS CÉUS, E DESCERAS DE LÁ — S. Jerônimo e os outros Padres, constantemente consideram nesta expressão os vivos desejos, que o Profeta em nome do povo mostrava ter, de que o Filho de Deus viesse ao mundo. O padre Houbigant, não se embaraçando com este consenso dos Padres, todo occupado do estado dos judeus em tempo de Judas macabeu, não considera aqui desejos alguns da vinda do Messias, mas atando este primeiro versículo do capítulo sessenta e quatro com o último do capítulo sessenta e três, e supondo que quem fala num e outro é o mesmo Judas macabeu, em lugar de *utinam dirumperes caelos, et descenderes*, põe na sua bôca, quasi *non eruperis caelos*,

2 Desfazer-se-iam como se nêles houvesse um abraçamento de fogo, as águas arderiam em fogo, para que o teu nome se fizesse notório a teus inimigos: Ficassem turbadas as nações diante da tua face.

3 Quando tu fizeres as tuas maravilhas, nós não poderemos suportá-las: Tu desceste, e os montes se derreteram diante da tua face.

4 Desde o século os homens não ouviram, nem com os ouvidos perceberam: O olho não viu, exceto tu, ó Deus, o que tens preparado para os que te esperam. (2)

5 Saíste ao encontro àquele que se alegrava, e praticava a justiça: Êles se lembrarão de ti nos teus caminhos: Eis-aí está que tu te iraste, porque nós pecamos: Em pecados estivemos sempre e seremos salvos.

6 E todos nós viemos a ser como um homem imundo, e tôdas as nossas justiças são como o pano manchado

ut descenderes, etc. E isto porque no hebreu em lugar de *Lu*, que quer dizer *utinam*, se acha aqui *lua*, que quer dizer *non*. E como esta simples negação deixava ainda manco o período, conjecturou o padre Houbigant que o *Lua* do hebreu era um descuido do copista, e que em lugar de *Lua*, se devia ler com as letras transpostas *Ula*, que quer dizer *et non*. Eis aqui todo o fundamento, com que este moderno intérprete, por parecer engenhoso, se lhe não deu de parecer atrevido. Quanto a mim, eu tenho por certo, que se o padre Houbigant tivera publicado a sua Bíblia em tempo do grande Bossuet, este zeloso prelado se teria declarado contra ela com a mesma veemência e acrimônia, que êle mostrou contra a do outro Oratoriano Ricardo Simão. — **Pereira.**

(2) **DESDE O SÉCULO OS HOMENS NAO OUVIRAM** — Isto é, desde o princípio do mundo, desde que é mundo o mundo. Dêste testemunho se valeu S. Paulo, 1 Cor 2, 9, para mostrar a sublimidade e preciosidade da sabedoria, que Deus ostentou no mistério da Encarnação e Paixão do Salvador. E comumente o explicam os Santos Padres da inefável e incompreensível felicidade dos bem-aventurados no céu. — **Pereira.**

e caímos todos como a fôlha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebataram. (3)

7 Não há quem invoque o teu nome: Quem se levante e te detenha: Escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniquidade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pai e nós não somos senão barro: E tu és o nosso Opífice, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui, olha para nós, todos nós somos o teu povo:

10 A cidade do teu santo se fêz deserta, Sião ficou erma, Jerusalém está desolada.

11 A casa da nossa santificação, e da nossa glória onde nossos pais te louvaram, reduziu-se a um abraçamento de fogo, e tôdas as nossas coisas apetecíveis vieram a converter-se em ruínas.

12 Acaso conter-te-ás ainda, Senhor, à vista destas desgraças, ficarás calado, e afligir-nos-ás até às últimas?

CAPÍTULO 65

CONVERSAO DOS GENTIOS. INCREDULIDADE DOS JUDEUS.
VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE ESTE POVO. RESTOS SALVADOS POR GRAÇA. BÊNÇÃOS DO SENHOR SOBRE OS SEUS SERVOS. NOVO MUNDO. FELICIDADE DE JERUSALÉM.

1 Buscaram-me os que antes não perguntavam por mim, acharam-me os que me não buscaram: Eu disse:

(3) E TODAS AS NOSSAS JUSTIÇAS SÃO COMO O PANO MANCHADO — E' muito para se considerar, que a justiça que se acha na lei em comparação da pureza evangélica, se nomela aqui imundícia. — S. Jerônimo.